



8º Encontro Internacional de Política Social 15º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Questão social, violência e segurança pública:
desafios e perspectivas**

Vitória (ES, Brasil), 16 a 19 de novembro de 2020

Serviço social: fundamentos, formação e trabalho profissional.

A influência de Gramsci no debate das diretrizes e dos fundamentos da formação profissional do Serviço Social no Brasil

**Adilson Aquino Silveira Júnior¹
Jefferson de Melo e Silva²**

A partir dos anos 1960, começava a figurar no Serviço Social o processo de consolidação, do seu caráter profissional, de natureza técnico-científica, condicionando, assim, a sua renovação. É nesta fase que se expressam questionamentos a respeito das vertentes conservadoras, doutrinárias ou modernizadoras, que respaldavam o discurso e a prática profissional desde a sua emergência. Estes questionamentos germinaram no bojo do Movimento de Reconceituação e encarnaram, na crise do ciclo ditatorial, a tendência profissional de ruptura com a herança conservadora, fundamentada na teoria social de Marx e na tradição marxista, e balizada pela construção de laços com os movimentos das classes exploradas (NETTO, 2004).

Nesse movimento de ruptura, foram qualificadas criticamente as abordagens sobre o Estado, incorporadas na reflexão profissional as problemáticas afetas a luta pela hegemonia, ao papel dos intelectuais, dentre outros, essas modificações foram vinculadas ao pensamento do comunista italiano Antônio Gramsci nos seus escritos presentes nos Cadernos do Cárcere. Desse modo, pretendemos situar as aproximações históricas do Serviço Social com as elaborações lançadas nessa obra. De acordo com Carvalho (1991) e Simionatto (1995), o debate gramsciano foi incorporado no Serviço Social posto sua capacidade de compreensão da profissão no processo de transformação social.

Diante desse contexto, fica em evidência a importância do pensamento de Gramsci na história do Serviço Social, que permite um aprofundamento no debate sobre consciência, luta de classes e luta ideológica, bem como suas contribuições no processo de manutenção da teoria crítica que fundamenta a perspectiva teórico-metodológica da profissão, como aponta Carvalho (1991). Apesar da extensa disseminação das

¹Doutor em Serviço Social e professor do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: j_r1987@hotmail.com.

²Graduando em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: Jeffersonmello@outlook.com.br .

elaborações de Gramsci, Carvalho (1991) e Simionatto (1995) reconhecem um caráter ainda superficial e restrito do uso de suas ideias, não apenas por parte do Serviço Social, mas em diferentes áreas de conhecimento, o que gera implicações para formação. Por esse motivo, o nosso trabalho possui como principal objetivo expor criticamente o conteúdo do debate gramsciano presente na construção teórica dos fundamentos da formação profissional do Serviço Social, bem como identificar nesse processo os possíveis impactos no modo de pensar do corpo profissional em geral.

A problemática deste estudo se debruça sobre a fundamentação e a direção teórica-política e profissional construídas historicamente no Serviço Social, onde serão consideradas as determinações e particularidades do uso e interpretação de Gramsci na bibliografia que fundamentou e/ou fundamenta a cultura profissional do Serviço Social no Brasil, em especial quanto à formação profissional, com recorte temporal entre os anos 1990 a 2010. Parcialmente, nas bibliografias que fundamenta a formação profissional, identificamos categorias e elementos de Gramsci para fundamentar diversas perspectivas analíticas referentes ao entendimento de hegemonia, do consenso, da força, da reforma intelectual e moral, formação da vontade coletiva e construção do processo contra-hegemônico no interior do próprio processo de dominação. Sendo assim, trata-se de um estudo que visa contribuir com a reflexão sobre os fundamentos da formação profissional do Serviço Social, a partir das fontes literárias que constituem os fundamentos da formação profissional, abordando eixos temáticos que têm recebido pouca ênfase na produção acadêmica, de acordo com pesquisas que discutem as tendências dessa produção no Serviço Social brasileiro.

Referências

CARVALHO, A. M. P. **A influência de Gramsci no Serviço Social brasileiro**. São Luiz do maranhão, 18 nov. 1991.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**: notas sobre o Estado e a Política. Trad. Carlos Nelson Coutinho com a colaboração de Luiz Sergio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2007, v. 3.

NETTO, J. P. **Ditadura e Serviço Social**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SIMIONATTO, Ivete. **Gramsci**: sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social. Florianópolis: Ed. Da UFSC; São Paulo: Cortez, 1995.